



**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE  
ALMADA, COVA DA PIEDADE, PRAGAL E CACILHAS**

**EDITAL  
N.º 9/I/2013**

**(POR TRANSPORTES PÚBLICOS AO SERVIÇO DAS POPULAÇÕES)**

Eu, **António Marques de Oliveira**, Presidente da Assembleia da União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas.

**Faço Público, que na 1ª Sessão Ordinária**, realizada no dia **27 de Dezembro de 2013**, a **Assembleia da União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas** aprovou a seguinte deliberação:

**Deliberação**

Cresce o número de zonas do concelho de Almada em que as populações aí residentes estão privadas de transportes públicos rodoviários a partir das chamadas horas de ponta e aos fins-de-semana.

A empresa Transportes Sul do Tejo S.A., detentora da concessão para prestação do serviço público de transporte rodoviário, recebendo para isso indemnizações por parte do Estado, prossegue uma política de "reorganização da rede e ajustamentos dos horários, carreiras e percursos " que, na prática, resulta sempre em cortes nas carreiras, reduzindo significativamente o direito à mobilidade e necessidades das populações.

É inaceitável que carreiras como, por exemplo Cacilhas/Bairro do F. Fomento/Cacilhas e Cacilhas/Cristo Rei/Cacilhas, tenham uma muito reduzida oferta impondo verdadeiros "recolher obrigatório" aos milhares de pessoas aí residentes, ainda mais quando esta realidade é agravada aos fins-de-semana.

É neste quadro que não é aceitável novos "ajustamentos", isto é, cortes de carreiras da TST e alterações de percursos, conforme consta do pedido de autorização entregue por aquela empresa na Autoridade Metropolitana de Transportes de Lisboa. Aliás, alguns dos



## **ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALMADA, COVA DA PIEDADE, PRAGAL E CACILHAS**

horários aí constantes já se encontram em vigor, o que demonstra a passividade e cumplicidade duma Autoridade que não cumpre nenhum dos objetivos para que foi criada.

Por outro lado, a falta de coordenação entre os vários operadores de transportes, como por exemplo, entre os horários da Transtejo e TST, sobretudo no período noturno, determina longas esperas por parte dos utentes.

**A Assembleia da União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas**, reunida no dia 27 de Dezembro de 2013, delibera:

- a) exigir do Governo o cumprimento das obrigações de um verdadeiro serviço público de transportes à TST;
- b) exigir à Autoridade Metropolitana de Transportes de Lisboa que assuma como vinculativos os pareceres das autarquias de Almada sobre as supressões de horários pretendidas pelos TST;
- c) exigir da TST a reposição de carreiras, horários e percursos, para as necessidades das populações no seu direito à mobilidade;
- e) apelar às populações para em conjunto, com eleitos do município, juntas de freguesias e comissão de utentes desenvolvam as lutas necessárias para exigir transportes públicos com qualidade, regularidade e segurança.

**POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE EDITAL E OUTROS DE IGUAL TEOR QUE VÃO SER AFIXADOS NOS LUGARES HABITUAIS DAS FREGUESIAS.**

Almada, 30 de Dezembro de 2013.

**O Presidente da Assembleia da União das Freguesias de  
Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas**

**António Marques de Oliveira**